

PLANO DE ATIVIDADES 2019

Em paralelo com o trabalho exigente e fundamental de advocacia pela igualdade das pessoas LGBTI (lésbicas, gays, bissexuais, trans e intersexo) e das suas famílias, cujos resultados se têm sentido nas várias e fundamentais mudanças legislativas e de políticas públicas a que temos assistido nos últimos anos no nosso país, tem sido também prioridade desde há uma década da Associação ILGA Portugal - Intervenção Lésbica, Gay, Bissexual, Trans e Intersexo - a profissionalização e a capacitação das respostas sociais que prestamos à população LGBTI e às suas famílias. Pese embora a atuação da ILGA Portugal tenha uma face mais visível e mediática, designadamente os grandes eventos públicos e as conquistas legislativas ou de alteração de políticas públicas, a maior parte do trabalho desenvolvido é silencioso, moroso e feito nos bastidores. A ILGA Portugal tem apoiado e acompanhado anualmente centenas de pedidos de apoio de pessoas vítimas de discriminação e/ou exclusão social em função da orientação sexual, identidade e expressão de género ou características sexuais.

Recorrendo maioritariamente a fundos nacionais e europeus (e por isso, naturalmente, a financiamentos pontuais e limitados no tempo) a Associação tem ainda conseguido manter em funcionamento o único centro comunitário LGBT de Portugal. O Centro LGBT, que se constitui como um verdadeiro epicentro do combate à homofobia, bifobia, transfobia e interfobia no país, conta com programação regular para a qual contribuem e participam várias outras organizações LGBTI e/ou de promoção dos Direitos Humanos. É também a partir do Centro LGBT que funcionam vários grupos de interesse e projetos da Associação que impulsionam a criação de comunidade e a integração social.

O fim de mais um ciclo de projetos financiados por fundos europeus, em conjunto com a falta de respostas atempadas a cinco candidaturas apresentadas pela Direção ao Instituto da Segurança Social (as três primeiras em outubro de 2017 e as duas últimas em agosto de 2018), colocaram a ILGA Portugal numa conjuntura financeira delicada em 2018. No entanto, e como resultado de um trabalho contínuo de alerta junto da Secretaria de Estado para a Cidadania e Igualdade sobre a situação financeira da Associação, bem como sobre a importância de garantia por parte do Estado da existência de serviços de apoio à comunidade LGBTI, foi conseguida, em outubro de 2018, uma subvenção pontual que permite garantir o funcionamento do Centro LGBT e dos seus serviços no próximo ano, até ser obtido um financiamento mais alargado e estrutural. Esta será uma das prioridades da Direção durante o ano de 2019, sem prejuízo das restantes componentes do vasto trabalho promovido e desenvolvido pela ILGA Portugal.

Deste modo, durante o ano de 2019 a Associação continuará comprometida em promover o seu crescimento e em assegurar a sustentabilidade do trabalho nas suas várias e complementares vertentes: **(1) comunidade, visibilidade e integração; (2) proteção e bem-estar, boas práticas e formação; (3) intervenção política e combate à discriminação; e (4) recursos e finanças.**

Destacamos os seguintes pontos:

- Será prioridade da Direção e da equipa de *staff* o reforço das finanças e da sustentabilidade do trabalho da Associação, nomeadamente pela construção e submissão de candidaturas a financiamentos de diversos tipos (europeus, nacionais, municipais, etc), pelo trabalho de pressão política e advocacia junto do Estado, e pelo estabelecimento de procedimentos internos que garantam o rigor financeiro e de tesouraria. Em particular, serão reforçados os esforços junto do Instituto da Segurança Social com o intuito de garantir o financiamento regular e estrutural do trabalho nuclear da Associação - nomeadamente nas vertentes de integração social e apoio a vítimas. Serão ainda encetados esforços no sentido de procurar novo um espaço físico que se adegue às necessidades logísticas e de capacitação dos serviços da associação.
- A capacitação e expansão do trabalho de apoio, empoderamento e integração das pessoas LGBTI e das suas famílias. Desde logo, com a promoção de comunidade: pelo reforço do Centro LGBT como espaço de referência a nível local e nacional, intensificando a dinâmica e as atividades desenvolvidas pelos vários atuais Grupos de Interesse bem como as colaborações com outras organizações LGBTI e de Direitos Humanos na programação regular do centro comunitário; pela continuação do investimento nos grandes eventos de celebração do Orgulho LGBTI, com destaque para o Arraial Lisboa Pride e a Marcha do Orgulho LGBTI+ de Lisboa, não descurando a participação e apoio aos vários eventos públicos que cada vez mais acontecem por todo o país; e pelo concluir do projeto financiado “Alianças da Diversidade”, que promove a criação de grupos e comunidade junto de jovens e em contexto escolar. Por outro lado, pelo trabalho direcionado à proteção e ao bem-estar físico, psicológico e social das pessoas LGBTI, pela profissionalização, consolidação e crescimento dos vários serviços prestados pela Associação à população LGBTI e suas famílias.
- A intervenção política a diferentes níveis, incluindo o trabalho de colaboração com entidades e autoridades nacionais e europeias. Destacamos em particular a monitorização e o apoio à adoção e implementação de políticas públicas, desde logo da Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação 2018-2030 e do seu Plano de Ação para o Combate à Discriminação em razão da Orientação Sexual, Identidade e Expressão de Género, e Características Sexuais, mas também das diversas vertentes da Lei nº38/2018 (que visa garantir o direito à autodeterminação da identidade de género e expressão de género, e à proteção das características sexuais de cada pessoa). Serão ainda prioritários o acompanhamento político e o esclarecimento das várias propostas referentes aos direitos das pessoas LGBTI, e à igualdade de todas as pessoas em geral, aquando das eleições europeias e legislativas previstas para o ano de 2019.

(1) COMUNIDADE, VISIBILIDADE E INTEGRAÇÃO

Priorizar e solidificar a comunidade e sentido de pertença, também em relação à visão e ao trabalho da ILGA Portugal, de pessoas voluntárias e associadas, por forma a garantir uma sustentabilidade da Associação, nomeadamente através de:

- Aperfeiçoar a Política e Procedimentos de Voluntariado da Associação através da mentoria de uma entidade externa especializada em gestão de voluntariado e com recurso às opiniões, necessidades e expectativas das pessoas voluntárias da ILGA Portugal;
- Continuar o trabalho de auscultação, proximidade e levantamento de necessidades de Grupos de Interesse e Serviços da Associação, com vista à melhoria dos processos e possibilidade de integração de novas pessoas voluntárias;
- Proporcionar momentos de formação inicial e contínua internos, com vista a capacitar as pessoas voluntárias de conhecimentos adequados e atualizados nas áreas da liderança, assertividade, comunicação e relações interpessoais, inteligência emocional, gestão de conflitos, criatividade, inter e multiculturalidade, questões LGBTI, Direitos Humanos e Igualdade de Género, Primeiros Socorros, entre outras;
- Sistematizar as necessidades da Associação - seja em relação a atividades específicas regulares ou pontuais ou outras necessidades - de forma a melhor enquadrá-las na lógica diária de gestão de voluntariado;
- Aperfeiçoar a comunicação interna com os Grupos de Interesse, melhorando as respetivas condições de funcionamento;
- Apoiar os Grupos de Ajuda Mútua para Pessoas Trans e Não-Binárias e para Homens Gay e Bissexuais e fomentar a criação dos Grupos de Ajuda Mútua para Mulheres Lésbicas e Bissexuais, e para Pessoas Migrantes, Requerentes de Asilo e Refugiadas LGBTI;
- Reforçar o engajamento da Associação, pessoas voluntárias e entidades parceiras em eventos-chave como os Prémios Arco-Íris, o Arco-Íris no Jardim, a Marcha do Orgulho LGBTI+ de Lisboa e o Arraial Lisboa Pride.

Consolidar o Centro LGBT como espaço de referência da comunidade, cultura e intervenção LGBTI:

- Fomentar colaborações diretas com o Centro LGBT, nomeadamente com *media partners* e agendas culturais para a divulgação da programação e pelo investimento na comunicação multimédia, particularmente redes sociais, para registo e divulgação das iniciativas dentro e fora de portas;

- Promover atividades comunitárias e culturais dentro de portas, em consonância com os interesses e necessidades de empoderamento dos Grupos de Interesse e pessoas voluntárias;
- Criar sinergias e envolver outras entidades e associações na programação regular de atividades dentro do Centro LGBT, alargando a visão de público-alvo e promovendo a intergeracionalidade da comunidade LGBTI e pessoas aliadas;
- Reforçar a programação fora de portas, colocando o Centro LGBT na rota LGBTI, cultural e artística da cidade, e criando uma rede de parcerias para potenciar a organização de eventos fora de portas;
- Estruturar e renovar o espaço do Centro LGBT, mantendo a sua flexibilidade funcional, procurando melhorar o seu horário de funcionamento, e dotando-o de maior conforto e sentido de acolhimento.

Comemorações do Orgulho LGBT:

- Organizar a 23ª edição do Arraial Lisboa Pride (ALP), dando continuidade às parcerias estabelecidas em protocolo com a Câmara Municipal de Lisboa, a EGEAC, a Junta de Freguesia de Santa Maria Maior e a Junta de Freguesia da Misericórdia, e envolvendo voluntári@s em todos os processos de produção e de definição do evento;
- Encetar o processo de negociação com todas as entidades para uma nova e melhorada versão do protocolo do ALP, de modo a dar continuidade à visibilidade do evento no estrangeiro, no país e na cidade de Lisboa, continuar a aposta na profissionalização do ALP, na melhoria das condições do recinto e na criação e reforço de parcerias estratégicas e obtenção de patrocínios.
- Promover o crescimento, celebrar e organizar a 20ª Marcha do Orgulho LGBTI+ de Lisboa, em conjunto com várias associações e coletivos, e investir na presença e participação da Associação na Marcha através de um planeamento atempado e consistente definido pelo Staff e Direção com o apoio de pessoas voluntárias;
- Procurar apoiar e, quando possível, ter presença nos diversos eventos de comemoração do Orgulho LGBT pelo país.

Grupos de Interesse:

- **GRIT – Grupo de Reflexão e Intervenção Trans:** promover e dinamizar encontros regulares, para pessoas trans, não binárias e/ou em questionamento identitário; promover o debate interno sobre as várias temáticas relacionadas com Identidade e Expressão de Género; potenciar e empoderar a compreensão e participação política e pública do grupo; dinamizar tertúlias públicas de informação e com vista à educação da população em geral; melhorar e integrar os mecanismos de apoio e suporte, via digital ou pessoal, a pedidos de ajuda dirigidos à Associação; melhorar a comunicação com outros Grupos e Serviços da Associação para aperfeiçoar a sua capacidade de resposta; criar procedimentos de encaminhamento; dinamizar atividades de sociabilização e lazer que permitam o

contacto social entre as várias redes de suporte de cada elemento do grupo; criação de materiais de apoio e formativos através de suporte físico ou digital; continuar a promover a articulação entre o GRIT e outros grupos de apoio que também participem em questões relacionadas com Identidade de Género; dinamizar atividades várias, organizadas por elementos do GRIT, integradas na programação do Centro LGBT; dinamizar atividades várias, organizadas por elementos do GRIT, fora do Centro LGBT; procurar criar pontes com outros grupos de interesse da Associação para a criação de projetos diversos relacionados com a identidade e expressão de género; organizar workshops para promover a capacitação e empoderamento de pessoas trans;

- **Grupo de Leitura – ILGA-te à leitura:** Manter a frequência mensal dos encontros no Centro LGBT em que, a partir dos livros em leitura, se promovem conversas sobre histórias, pessoais e fictícias, de filmes, de outros livros etc; reforçar a articulação de eventos no Centro LGBT relacionados com livros, com vista a potenciar sinergias e interesses.
- **ILGA Pets:** Procurar manter a regularidade mensal dos passeios e um núcleo estável de participantes; procurar diversificar o tipo de passeios e presenças (humanas e animais); consolidar a existência do grupo nas redes sociais, nomeadamente no Facebook, procurando aumentar a participação e dinamismo d@s suas/seus membr@s.
- **Grupo de Desporto – MOVE:** Consolidar as modalidades do MOVE, em especial as mais recentes; procurar introduzir novas modalidades e/ou horários; procurar dinamizar intercâmbios e convívios entre as diferentes modalidades que integram o MOVE; organizar eventos para angariar fundos; continuar a integrar as atividades institucionais da Associação.
- **Grupo de Teatro:** Manter a regularidade dos ensaios semanais; consolidar a estratégia adotada no último trimestre de 2018; procurar consolidar um repertório de peças e ações, que permitam a interação do Grupo de Teatro com outros eventos institucionais da Associação; procurar desenvolver ações pontuais, com vista à celebração de dia temáticos, recorrendo a ações de rua e similares.
- **CoLeGaS – Coro Lésbico, Gay e Simpatizante da ILGA Portugal:** Promover ensaios semanais do coro no Centro LGBT, reforçando o coro com novas pessoas; consolidar e aumentar o repertório, reforçando a sua temática LGBT; promover atuações; investir na angariação de fundos; participar nas atividades desenvolvidas no Centro LGBT e nos eventos institucionais; apostar na realização de ensaios abertos, com vista a aproximar o trabalho desenvolvido pelo coro à população em geral.

- **Famílias Arco-Íris:** procurar pessoas voluntárias que assegurem a coordenação e dinamização do grupo; promover a participação nos eventos Arco-Íris no Jardim, Marcha do Orgulho LGBT+ de Lisboa e Arraialito; repensar o subsite familias.ilga-portugal.pt; acompanhar a presença da Associação na NELFA, rede europeia de associações de famílias arco-íris.

(2) PROTEÇÃO E BEM-ESTAR, BOAS PRÁTICAS E FORMAÇÃO

Concluir o projeto True Colours, com especial enfoque na área da educação e combate ao bullying e assédio na comunidade escolar, e procurar formas de sustentar a intervenção e presença da Associação **na zona norte do país**. Nomeadamente através da:

- Organização da conferência final das Alianças da Diversidade e continuidade das atividades de divulgação e disseminação da iniciativa ADD, através de contactos institucionais, publicações em redes sociais, visitas a escolas, participação em workshops, conferências, seminários e comemorações do orgulho; envio de kit de materiais para outras zonas do país; criação de um spot da iniciativa para disseminação em redes sociais; elaboração do relatório final e estudo de impacto da iniciativa do projeto True Colours, financiado pelo Programa Portugal 2020;
- Articulação com a Direção para dinamização de atividades no Norte e articulação com entidades públicas;
- Encaminhamento de pedidos de apoio para outras estruturas e respostas adequadas.

Promover o **crescimento sustentável e aperfeiçoamento dos serviços de apoio à comunidade LGBTI e às suas famílias**, nomeadamente:

Serviço de Apoio a Vítimas LGBT (SAV)

- Dar continuidade ao trabalho de estruturação, sustentabilidade e avaliação do SAV, apostando em parcerias e trabalho integrado com outras estruturas e respostas complementares;
- Proporcionar oportunidades de formação, internas e externas, para as especificidades e especial vulnerabilidade de vítimas LGBTI;
- Criar ferramentas inovadoras de divulgação do SAV LGBT e participar em seminários e outros eventos, nacionais e internacionais, específicos de apoio a vítimas.

Linha LGBT – Linha Telefónica de Apoio e Informação LGBT

Gestão da equipa:

- Reforçar o número de voluntári@s da Linha LGBT (ações de formação no primeiro e último trimestres de 2019);
- Reforçar sentimento de pertença d@s voluntári@s à ILGA Portugal, mediante o seu envolvimento noutras actividades e projectos das Associação;
- Garantir a manutenção (pelo menos) dos atuais dias de funcionamento da Linha LGBT.

Procedimentos e Recursos:

- Rever o Manual de Recursos da Linha LGBT e definir procedimentos para a sua atualização contínua;
- Consolidar protocolos de intervenção da Linha LGBT;
- Promover rede de parcerias com instituições, serviços e outros recursos sociais (reencaminhamentos mais adequados e eficazes).

Divulgação e Sensibilização:

- Reforçar a divulgação da Linha LGBT a nível nacional;
- Otimizar o modelo de registo de dados (e articulação com o Observatório da Discriminação).

Formação:

- Implementar ações de formação internas (recursos e competências internas existentes na ILGA Portugal);
- Incentivar a frequência de voluntári@s da Linha LGBT em ações de formação promovidas por entidades parceiras e perit@s de modo a assegurar a formação contínua nas diferentes áreas da Linha.

Serviço de Apoio Psicológico (SAP):

- Organizar uma formação para integração de novas pessoas colaboradoras, com especial enfoque em pessoas que trabalhem fora da Grande Lisboa;
- Fomentar o acesso comunitário a consultas de saúde mental (psicologia e psicoterapia);
- Promover sessões de supervisão mensais à equipa de pessoas colaboradoras e proporcionar sessões de supervisão mensais ao GRIT;
- Acompanhar e supervisionar estágios curriculares na área da Psicologia;
- Continuar o trabalho de articulação do SAP com Serviços, Grupos de Interesse e Projetos da ILGA Portugal sempre que se mostre necessário e adequado e dar seguimento ao projeto da biblioteca SAP em colaboração com o Centro de Documentação;
- Intensificar a divulgação do SAP através dos canais de comunicação da ILGA Portugal e de associações/entidades parceiras e estabelecer protocolos de articulação e encaminhamento com outras estruturas públicas e privadas.

Serviço de Integração Social (SIS):

- Continuar o trabalho de estruturação e sustentabilidade do SIS através: da implementação de procedimentos, articulação com outras entidades e estruturas e integração e apoio de estágios curriculares na área do Serviço Social e Psicologia;
- Promover a visibilidade do Serviço e dar continuidade ao trabalho de outreach e colaboração interinstitucional, suprimindo necessidades da comunidade e aumentando a rede de suporte e de recursos existentes;
- Fomentar a criação do Grupo de Apoio para Pessoas Migrantes, Requerentes de Asilo e Refugiadas;
- Participar em cursos, seminários e outros eventos, nacionais e internacionais, na área da emergência social e asilo.

Centro de Documentação Gonçalo Diniz:

- Procurar, dentro do corpo de voluntariado e/ou externamente, pessoas para coordenação e dinamização do Centro de Documentação, idealmente permitindo também a integração de outras pessoas voluntárias;
- Continuar o trabalho de apoio aos Serviços, Grupos de Interesse e Direção da ILGA Portugal;
- Continuar o trabalho de digitalização e informatização do Centro de Documentação, potenciando também o serviço de empréstimo.

Serviço de Apoio Jurídico (SAJ):

- Prestar apoio jurídico à Direção da Associação e participar nas ações de formação e sensibilização promovidas pela ILGA Portugal;
- Continuar o trabalho de clarificação de situações de discriminação à comunidade em geral, promovendo o encaminhamento e articulação com outras entidades e serviços;
- Acompanhar os desenvolvimentos legais a nível nacional e internacional e prestar a devida assessoria à Direção da Associação;
- Candidatar a Associação ILGA Portugal ao Programa TrustLaw da Fundação Thomson Reuters.

Outras ações:

Desenvolver o **diálogo com e entre entidades empregadoras, organismos públicos e decisores/as políticos/as** no sentido de garantir a existência de políticas ativas pela igualdade e pela não-discriminação, marcando a ligação entre os vários tipos de discriminação e continuando o **trabalho de sensibilização e formação** de profissionais nas áreas da segurança, justiça, educação, saúde, trabalho e segurança social. Em particular:

- Estabelecer as fundações e procedimentos para a criação de um núcleo de formação e sensibilização, melhorando o sistema de ações de sensibilização e formação dirigidas a públicos estratégicos tais como as forças e serviços de segurança, profissionais da justiça, da

segurança social, da saúde e da educação, mantendo a aposta em sessões de sensibilização e ações de formação com uma preocupação de abrangência geográfica;

- Continuar o trabalho de proximidade com os vários Ministérios e procurar alcançar mais protocolos de colaboração, nomeadamente em matéria de formação e sensibilização para o combate à discriminação das pessoas LGBT;
- Continuar a divulgar e potenciar os materiais disponibilizados em educacao.ilga-portugal.pt e add.ilga-portugal.pt/ para reforçar as experiências de combate à discriminação e ao bullying em meio escolar e a sensibilização de profissionais da educação, bem como promover e difundir materiais de sensibilização e de divulgação de resultados de projetos – incluindo do Bleeding Love, Saúde em Igualdade, Uni-Form e eMore;
- Divulgar o trabalho de formação e as redes estabelecidas com profissionais das diversas áreas, fomentando a confiança das pessoas LGBT e o recurso aos serviços públicos;
- Sensibilizar a população LGBT para a importância de quebrar silêncios quanto à identidade e de denunciar situações de discriminação, também através dos vários serviços e em observatorio.ilga-portugal.pt
- Melhorar o trabalho na área da Prevenção de Infeções Sexualmente Transmissíveis: promover a prevenção de comportamentos de risco, em particular através da sensibilização para o uso de preservativos; distribuir e divulgar material de prevenção informativo, assim como organizar a sua disponibilização online; promover a regularidade da Brigada do Preservativo com uma equipa de voluntári@s, garantindo a distribuição de preservativos, gel lubrificante, e de materiais informativos em locais estratégicos, ao mesmo tempo que aproveitando a mesma para divulgar o serviço da Linha LGBT; organizar atividades, como tertúlias, sobre diversos temas centrados primariamente na sexualidade e nos direitos sexuais; cooperar com associações que intervêm no âmbito da saúde sexual;

(3) INTERVENÇÃO POLÍTICA E COMBATE À DISCRIMINAÇÃO

Continuar o trabalho político alargado de luta contra a discriminação, a exclusão social, o estigma e a invisibilidade das pessoas LGBTI e suas famílias, acompanhando e intervindo na situação política nacional e internacional. Em particular:

- Acompanhar do ponto de vista político e estratégico das eleições europeias e legislativas previstas para o ano de 2019, com o esclarecimento das várias propostas referentes aos direitos das pessoas LGBTI, e à igualdade de género e Direitos Humanos;
- Monitorizar e apoiar a implementação da Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação 2018-2030 “Portugal +Igual”, em particular do seu Plano de Ação para o Combate à Discriminação em razão da Orientação Sexual, Identidade e Expressão de Género, e Características Sexuais;

- Monitorizar e apoiar a implementação da Lei nº38/2018, que visa garantir o direito à autodeterminação da identidade de género e expressão de género e à proteção das características sexuais de cada pessoa;
- Intervir ao nível das políticas públicas de saúde, no sentido da melhoria dos cuidados de saúde prestados a pessoas trans no Serviço Nacional de Saúde, dando continuidade ao trabalho desenvolvido ao longo de 2018 e aos resultados obtidos;
- Continuar o trabalho de advocacia, pressão política e esclarecimento público com vista à discussão e aprovação de uma lei-quadro anti-discriminação, prevista no atual programa do governo;
- Promover e alertar para a necessidade de uma discussão sustentada e alargada sobre gestão de substituição, reivindicado que o acesso à mesma seja livre de qualquer discriminação em função da orientação sexual, identidade e expressão de género e/ou características sexuais;
- Continuar o trabalho alargado de combate aos crimes e discursos de ódio e ao bullying e assédio em contexto escolar e laboral;
- Assegurar a divulgação do Observatório da Discriminação e do UNI-FORM e continuar a sistematizar queixas de discriminação, incidentes e crimes de ódio recolhidas a partir dos diversos serviços, divulgando o relatório de 2018 no âmbito da celebração do Dia (Inter)Nacional de Luta contra a Homofobia, Transfobia e Bifobia;
- Atribuir os Prémios Arco-íris 2018, premiando e dando visibilidade às boas práticas nacionais no combate à discriminação em função da orientação sexual, identidade e expressão de género e características sexuais e investindo na organização da cerimónia, promovendo o seu crescimento, visibilidade e impacto;
- Manter e desenvolver contatos com todos os partidos políticos, grupos parlamentares e Governo, nomeadamente com a Secretaria de Estado para a Cidadania e a Igualdade, enfatizando a necessidade de transversalidade na política de combate à discriminação com base na orientação sexual, na identidade e expressão de género e nas características sexuais;
- Acompanhar, monitorizar e colaborar com a Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género, nomeadamente através do seu Conselho Consultivo, contribuindo para a implementação de políticas públicas adequadas, inclusivas e respeitadoras de Direitos Humanos;
- Acompanhar redes e ONGs europeias e mundiais cujas temáticas sejam pertinentes para a Associação, nomeadamente: a Advocacy Network da ILGA-Europe, a Plataforma de Direitos Fundamentais da Agência para os Direitos Fundamentais da União Europeia, a NELFA – Rede Europeia de Associações de Famílias LGBT, a ILGA-Europe, a TGEU – Transgender Europe, e a OII – Organisation Intersex International Europe;
- Acompanhar os desenvolvimentos legislativos na União Europeia e Conselho da Europa em matéria de igualdade e não discriminação, prestando particular atenção ao processo de transposição e implementação de diretivas da União Europeia e jurisprudência do Tribunal de Justiça da União Europeia e do Tribunal Europeu de Direitos Humanos.

(4) RECURSOS E FINANÇAS

No ano de 2019, tal como referido no início deste plano, a Direção da ILGA Portugal compromete-se a continuar a trabalhar para assegurar a sustentabilidade da Associação aos níveis operacional e financeiro, nomeadamente pela implementação, gestão, avaliação e submissão de projetos, bem como pelo reforço da base de apoio através de quotas, donativos e angariação de fundos – continuando o processo de reestruturação e implementando as lógicas de gestão e de criação de sinergias – e através da concretização de um Acordo Atípico com a Segurança Social. Na área dos Recursos Humanos, está definida uma estrutura-base de staff que permite garantir as necessidades e cumprir o Plano de Atividades previsto para 2019 nas áreas de direção executiva, gestão comunitária, da produção e programação de eventos, do acompanhamento administrativo e financeiro e na gestão dos serviços prestados pela Associação. O objetivo é alargar a equipa para garantir um melhor funcionamento diário da Associação, depois de assegurada a sua sustentabilidade, nomeadamente através de um possível Acordo Atípico com a Segurança Social. Assim, pretende-se consolidar o reforço dos recursos, das finanças e da sustentabilidade do trabalho da Associação, nomeadamente através de:

- Construção e submissão de candidaturas a financiamentos de diversos tipos (europeus, nacionais, municipais, etc);
- Trabalho de pressão política e advocacia junto do estado, com o reforço dos esforços junto do Instituto da Segurança Social com o intuito de garantir o financiamento regular e estrutural do trabalho nuclear da Associação - nomeadamente nas vertentes de integração social e apoio a vítimas;
- Estabelecimento de procedimentos internos que garantam o rigor financeiro e de tesouraria.